

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES
COMUTRAN

Aos **02 dias do mês de junho de 2010**, às 19h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, localizado na Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, o Sr. Presidente do COMUTRAN, Orlindo Pozzato Filho determinou que fossem iniciados os trabalhos fazendo-se a leitura da pauta da reunião extraordinária que é a seguinte: 1) Apresentação dos projetos desenvolvidos pela CPTRANS no período compreendido entre setembro de 2009 até a presente data; 2) VII Conferência de Trânsito e Transportes - CMTT. Secretariou a reunião a Sra. Rogéria Maria Canedo Guimarães, membro do Conselho pela CPTRANS. Deu início aos trabalhos o Presidente do Conselho determinando a leitura da ata da última reunião que restou aprovada sem ressalvas. Ato contínuo, o Presidente do COMUTRAN demonstrou o seu contentamento em comprovar, através do livro, a presença de, até o presente momento, 35 pessoas para a reunião, todos interessados em discutir amplamente o trânsito e o transporte, com o objetivo exclusivo de contribuir para o crescimento da cidade. Nesse contexto, deu as boas vindas aos alunos da Universidade Católica de Petrópolis – UCP, também interessados em discutir o assunto. Ainda com a palavra, o Sr. Presidente esclareceu para todos que a CPTRANS e a UCP encontram-se em tratativas para a criação de escritório modelo onde as partes, mediante convênio, atuarão em conjunto na elaboração de pesquisas e projetos contribuindo sobremaneira na melhoria do trânsito e do transporte na cidade bem como no enriquecimento técnico e cultural dos alunos da UCP. O ajuste não acarretará qualquer ônus financeiro entre as partes mas tão somente no crescimento da cidade. Tal projeto visa alcançar diversas cadeiras na Universidade. A Universidade Santa Úrsula, mediante escritório modelo, vive

atualmente tal experiência em conjunto com o Município do Rio de Janeiro. Assim, o Presidente mais uma vez agradeceu a presença dos alunos da UCP, evidenciando o envolvimento dos alunos na busca incessante pelo melhor da cidade bem como no enriquecimento técnico e cultural. Ato Contínuo, o Presidente passou a discorrer acerca dos projetos desenvolvidos na sua gestão e as metas a serem atingidas pela CPTRANS, deixando patente que a prioridade é garantir a qualidade no transporte coletivo de passageiros no município, garantindo o ir e vir da população. Deixou claro que o transporte público e o trânsito precisam ser pensados em conjunto, vez que não caminham separadamente. Torna-se portanto necessário pensar a cidade como um todo e não isoladamente. Passou-se então a discorrer sobre os assuntos estudados pela CPTRANS durante a atual gestão, que compreende o mês de setembro de 2009 até a presente data, com vistas a garantir a fluidez no trânsito e a qualidade do transporte coletivo. Restou demonstrado a necessidade de se corrigir os problemas identificados de forma imediata e não mediante planejamentos a longo prazo, para um futuro distante. Passou-se então à apresentação dos projetos mediante datashow, deixando claro que muitos projetos já foram colocados em prática. Frisou o Presidente que torna-se necessário a solução pontual dos problemas diagnosticados. Inicialmente citou o “projeto faixa livre”, já implantado em alguns pontos da cidade. O “faixa livre” é caracterizado por baias específicas para parada do transporte coletivo com vistas ao embarque e desembarque de passageiros, facilitando com isso o fluxo da via principal de trânsito. O que antes gerava retenções face o embarque e desembarque de passageiros na pista principal, o “faixa livre”, acarreta hoje na fluidez do trânsito e assegura, conseqüentemente, o equilíbrio no fluxo do transporte coletivo. O projeto tem como objetivo aumentar a velocidade comercial das vias com a segurança para todos bem como priorizar a circulação do transporte coletivo e ainda, melhorar as condições de acessibilidade para deficientes. O foco principal é reduzir as retenções nas vias. O faixa livre foi implantado nas Ruas Coronel Veiga, General Rondon e Av. Ayrton Senna, principais vias de acesso e circulação da cidade, frisando que o projeto será implantado em outros pontos críticos da cidade. A cada parada de coletivo na via, no horário de “rush”, 8 a 12 carros ficam retidos aguardando o embarque ou desembarque de passageiros, refletindo

diretamente na velocidade comercial dos coletivos, o que não ocorre com a implementação do projeto faixa livre. Ato contínuo, o Presidente passou a discorrer acerca do projeto que vem sendo desenvolvido com vistas a substituir os radares discretos por lombadas eletrônicas por se tratarem estes de maneira mais democrática na avaliação da velocidade. Na lombada, o condutor é visualmente avisado da sua localização e da velocidade auferida. Busca-se com isso, além da segurança dos condutores e dos transeuntes, assegurar ao condutor a visibilidade da localidade onde a velocidade está sendo auferida bem como a velocidade alcançada. Visa-se ainda a retirada dos redutores de velocidade vastamente instalados na cidade, muitas das vezes até mesmo sem critério e, em substituição, a instalação de lombadas nos locais que necessariamente precisam ser instalados, sempre com vistas à segurança da coletividade e não apenas de pequeno núcleo. Mencionou ainda que os radares hoje instalados permitem a aferição do número de veículos que transitam na localidade. A CPTRANS planeja ainda a complementação do sistema de monitoramento de pontos críticos na cidade e conseqüentemente atuar pontualmente no problema então diagnosticado. Ato contínuo o Presidente informou que estuda-se implementar sistema informativo de trânsito via WEB e painéis eletrônicos ao longo das vias, facilitando assim o destino dos condutores, assegurando a fluidez no trânsito e do transporte público. Visa-se ainda a viabilização da ligação Bingen x Quitandinha via hospital Santa Teresa, isso vai facilitar o acesso ao Bairro Quitandinha sem passar pelo perímetro central do Município, o que vai gerar o redirecionamento do fluxo de trânsito. Discorreu ainda o Presidente acerca da necessidade de aumentar as vagas rotativas na cidade. Informou que, para tanto, estuda-se a criação de estacionamento subterrâneo. No entanto, tudo deve ser visto com muita cautela tendo em vista a necessidade da preservação do patrimônio histórico da cidade. Frisou que no centro da cidade há muitos moradores que perderam qualidade de vida face a dificuldade de se locomoverem com seus veículos, tendo em vista que muitos prédios no centro da cidade não possuem estacionamento, necessitando, os moradores, de deslocamentos à grande distância a fim de se dirigirem aos seus veículos, fato que deve ser levado em consideração visto que em muitos prédios no centro da cidade, como no Edifício Minas Gerais, a maioria dos seus moradores são idosos. Com a atual

realidade da cidade, os moradores são punidos por não conseguirem local para estacionarem seus veículos. Torna-se necessário aumentar o estacionamento rotativo, ordenando o espaço urbano, trazendo o equilíbrio no ir e vir das pessoas. Também com relação ao transporte coletivo, a prioridade é buscar mecanismo para garantir o ir e vir das pessoas. Essa é a prioridade. Para tanto torna-se necessário aplicar o estudo de impacto viário sobre os pólos geradores de trânsito. Necessária a implantação de sistemas com vistas a pulverizar a situação. Pensa-se como em outras cidades, implantar horários diferenciados para a entrada e saída de alunos nos colégios. Foram realizados levantamentos e estudos em todas as escolas na Avenida Ipiranga para retornar a mão dupla na localidade. O radar informa que uma média de 4.500 carros/dia transitam na Avenida Ipiranga, sentido bairro e que deixaram de transitar na Rua do Imperador em torno do Obelisco, fato que garantiu o ordenamento do espaço e o ir e vir das pessoas. Outro projeto sendo desenvolvido é com relação à campanhas educativas junto às comunidades para redução de infrações de trânsito nos bairros, como por exemplo, estacionamento sobre as calçadas, o que gera graves retenções no trânsito e, conseqüentemente, problemas na fluidez do transporte coletivo. Este trabalho já está sendo desenvolvido no Itamarati. É um trabalho de conscientização. Outro projeto a ser executado é a veiculação de educação para o trânsito na mídia com vistas a atingir toda a comunidade petropolitana, num processo de conscientização de que as infrações de trânsito acarretam no perigo à vida e no problema da fluidez do trânsito e do transporte coletivo. Os usuários reclamam diariamente do tempo aumentado de viagens de ônibus em função das transgressões às normas de trânsito, vez que veículos estacionam sobre calçadas e em demais locais proibidos, o que dificulta sobre maneira a fluidez do transporte coletivo. Visa-se ainda implantar campanhas educativas nas escolas com a presença de agentes mirins, filhos de funcionários da CPTRANS, tudo voltado para o convívio social no trânsito. Expôs ainda que a CPTRANS está providenciando fardamento novo para os agentes de trânsito e controladores de estacionamento rotativo. Ato contínuo o Presidente expôs sobre a necessidade das principais artérias da cidade serem transformadas em mão dupla assim como a Avenida Ipiranga. Isso irá gerar maior fluidez no trânsito. Ato contínuo, o Presidente expôs sobre a necessidade de se retornar

com o “interbairros”, o que acarretará na descentralização do transporte público do centro histórico. O interbairros assegura ainda, ao usuário, o direito a ser transportado para o local onde deseja. Atualmente, com o sistema hoje adotado, o usuário é obrigado a ser transportado para local onde não é o seu destino além de onerar ainda mais o sistema. A realidade é que é preciso descentralizar o transporte público do centro histórico. Isso acarretará na fluidez do trânsito e na qualidade no transporte coletivo. Frisou o Presidente também que é preciso adaptar a frota para as pessoas portadoras de necessidade especiais. É preciso criar um padrão como a entrada e saída do coletivo. Visa-se ainda a implementação do sistema de monitoramento via GPS com informativo nas paradas de ônibus de horário de chegada dos coletivos. Também expôs acerca do projeto de implantação de novo padrão de abrigos de ônibus caracterizado de acordo com a realidade local. Outros projetos foram apresentados como rótulas na Coronel Veiga, Catedral, Barão do Rio Branco, Entrada do Carangola, em torno do Terminal de Corrêas, entrada para Nogueira e Praça Pasteur. Outro projeto apresentado foi acerca da “Terceira Faixa”, uma modalidade de faixa livre, já implementado na Rua 13 de maio. O Presidente deixou claro que todos os projetos visam a fluidez do trânsito e conseqüentemente a qualidade no transporte coletivo. Ainda com a palavra, o Presidente relatou acerca da sinalização, horizontal e vertical, que está sendo realizada em toda a cidade pela CPTRANS. Trabalho árduo visto que a CPTRANS conta hoje com pequeno contingente de pessoal e a realidade encontrada foi de total desgaste de sinalização horizontal e vertical. Ainda com a palavra o Presidente informou que as regulamentações estão sendo revistas pela CPTRANS tais como vans escolares, táxi, fretamento, dentre outras. Com relação ao segundo item da pauta “organização da VII CMTT”, restou esclarecido que a data e a hora eleita, qual seja, dia 18/06/2010, das 18:00 horas às 22:30 horas, se deu em função da dificuldade de outra data e horário, tendo em vista os feriados e os jogos da Copa do Mundo neste período. Esclarecido ainda que a VII CMTT apesar de se dar no período noturno, terá a mesma duração da CMTT de 2009 que se deu no dia 06/06/2009 das 09:00 horas às 13:30 horas. O Presidente deixou claro também que a CMTT tem como objetivo a eleição dos representantes da Comunidade no COMUTRAN e não discussões ou debates, tudo conforme

disposto no Regimento Interno da CMTT. O tema da VII CMTT será “Transporte de Massa e Espaço Urbano” e contará com as palestras da Dra. Silvia Mara Santos Ramos, coordenadora da unidade de relacionamento da URBS – Urbanização de Curitiba S/A e do Dr. João Carlos Laufer Calafate, Coordenador do Centro de Arquitetura e Artes da Universidade Santa Úrsula. Para finalizar o Presidente agradeceu a gestão do COMUTRAN no período compreendido entre 2009 e 2010 que tanto contribuiu para a construção e realização dos projetos hoje apresentados. Foi uma gestão onde todos os assuntos foram amplamente discutidos de forma harmônica e com consenso. Em um pequeno período de gestão que compreende setembro de 2009 à junho de 2010, ou seja, 9 meses, diversos projetos foram elaborados e muitos já em execução conforme amplamente demonstrado. Vários conselheiros se manifestaram agradecendo o período incansavelmente trabalhado restando claro que por força do Regimento Interno do COMUTRAN, as reuniões se dariam de forma bimestral, mas face a necessidade de discussões, as reuniões passaram a se dar mensalmente, o que fora por demais gratificante. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a presente reunião que segue assinada pela Secretária e pelo Presidente.

ROGÉRIA MARIA CANEDO GUIMARÃES
Secretária designada

ORLINDO POZZATO FILHO
PRESIDENTE DO COMUTRAN